

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 06 de junho de 2018, de acordo com a Lei nº 635/97, regulamentada pelo Decreto nº 218/97, alterado pelo Decreto nº 449/16.

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às 16h20min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. Iniciados os trabalhos, a Presidente do Conselho, senhora Sandra Abril abre a reunião, Sandra inicia falando de seu desejo em realizar nova eleição para a presidência do Conselho, mas logo Carmem explica que, enquanto não houver decreto ditando os novos integrantes do COMTUR, os atuais permanecem. A problemática é a ausência constante de certos integrantes, e discute-se que uma possível solução para isso seria pedir às secretarias e órgãos novas indicações. Marcelo cita a importância de se ter integrantes de fato interessados em participar do Conselho. Ainda sugere o envio de ofícios para as secretarias participantes, pedindo logo as nomeações que serão, de fato, presentes e, caso isso ainda não funcione, tal fato será relatado em ofício para o gabinete. Sobre as reuniões em geral, há a conversa sobre o fato de pontualidade, e de duração de uma hora e trinta minutos, no máximo, seguindo-se as pautas. Carmem diz que o CRECI e CAL já solicitaram cadeiras no Conselho, mas a inclusão de novos órgãos depende de lei e decreto. Marcelo pede, como pauta para futura reunião, um novo decreto para ser trabalhado. Sandra demonstra interesse na troca dos conselheiros representantes do Trânsito e dos Engenheiros, e a presença de alguém do Trânsito é de grande importância no Conselho. Carmem propõe abrir convite no site para aqueles da sociedade que estão ligados ao turismo local, para que tenham conhecimento da existência do Conselho e, que se houver interesse, podem enviar ofícios pedindo participação. O “Caraguá Praia Shopping” retirou-se do Conselho por pedido próprio, e “Serramar Parque Shopping” troca seu representante. Retornando ao assunto de votação para presidente do COMTUR, Sandra pergunta se alguém tem interesse em formar chapa para tal, e Carmem complementa falando de como o Conselho é vital e de seus feitos até então, como o Plano Diretor de Turismo. Sandra e Josinaldo formam a primeira chapa, sendo para presidente e vice-presidente, respectivamente. Mandar-se-ão emails aos demais integrantes do Conselho sobre a possibilidade de formação de chapas, e que os interessados devem se manifestar. Sandra discute da entrada da Associação do Voo Livre e da Igreja do Divino – essa última, como órgão, já que a cidade conta com um segmento de turismo religioso já altamente considerável. Sandra também planeja mandar “cartas” pedindo resultados e andamento da contratação de profissionais de turismo, para que se tenha tudo documentado. Mesma atitude quanto à Palestra que, já que se deve saber se acontecerá de fato ou não. Deseja também carta para a Secretaria de Comunicação sobre a divulgação da cidade e de seus eventos, para que se tenha conhecimento do desempenho e de estratégias usadas. Fernanda, depois, relata sobre a feira em que foi com Sérgio para a divulgação da cidade, principalmente na questão de casamento e Lua de Mel (Feira “Casar”). Sandra sugere documentar relatórios sobre as feiras em que Caraguatatuba tem representantes, e é sugerido manter os relatórios orais sobre as feiras como pauta fixa nos encontros. Depois, entra na questão das viagens de excursão, e que deseja atualizações sobre as atitudes tomadas e resultados. É discutida a importância da boa divulgação dos eventos da cidade, e fazer a “divulgação casada”, ou seja, em um evento, já começar a anunciar e distribuir material sobre o próximo. Sandra deseja saber sobre a revitalização da praça, que já passou

pela Secretaria de Urbanismo e já está no setor de Obras, e a intenção é entregar a praça pronta até o fim de novembro, para que seja aproveitada durante a temporada. Também há a questão da futura revitalização do entreposto do Camaroeiro, já que é bem visitado por turistas. Também se discute a cobrança da escola de turismo na cidade, para a melhora do atendimento geral na cidade. É questionado também as praias impróprias após a temporada, e qual seria o motivo para isso. Explicam-se, assim, as análises feitas, e que a balneabilidade das praias é feita pela média das semanas anteriores, ou seja, nem sempre a bandeira ali presente reflete a realidade. É discutido que o Conselho deseja resposta oficial sobre os procedimentos das pesquisas, para que haja questionamento com os conselheiros do Turismo e do Meio Ambiente, com o fim de que se tenha fidelidade de informação para o usuário final. Atrelado ao assunto, fala-se que o tratamento da água na cidade é atrapalhado pelas ocupações irregulares na cidade. Carmem solicita, novamente, lista de presença nas reuniões. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Sandra Abril encerra os trabalhos, lavrando a ata juntamente com Juliete Micol Gouveia Seles, que secretariou a reunião. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada pelos conselheiros presentes.

Caraguatubura, seis de junho de dois mil e dezoito.

Os presentes:

Ari Carlos Barbosa
Carlos Magno
Carmem Luiza Ramos Silva
Glaucia Regina Almeida
Josinaldo G. Da Silva
Luiz Camilo de Carvalho Silva
Maria Flávia Zanchetta
Maria Herbene de Moura
Sandra Abril
Tatiana Nascimento Soares Scian